

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

"Atenção: não fale, não ouça, não escute!": o ditado dos três macacos sábios e seu uso na Boca Maldita de Passo Fundo (década de 1980)

AUTOR PRINCIPAL: Cinara Bigóis De Pauli

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Dra. Gizele Zanotto

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo - UPF

INTRODUÇÃO

Este trabalho visa analisar o uso do ditado dos Três macacos filósofos pelos membros da Sociedade Boca Maldita, de Passo Fundo. A Boca Maldita é uma entidade privada que, de acordo com seu Estatuto, tem como objetivo garantir e defender a livre expressão e a democracia. A associação foi criada na cidade em abril de 1982, nos moldes da Boca Maldita curitibana e com anuência do presidente dessa. A Tribuna Popular, altar público para a livre expressão, é a representação material da Sociedade. O altar foi construído em local central da cidade, em frente a Catedral, inaugurado em julho do mesmo ano. A Tribuna é um monumento palanque, em forma de escada, aberto ao uso de todos os interessados.

DESENVOLVIMENTO:

Os Três Macacos são referenciados em um ditado japonês que, segundo a narrativa histórica, teria chegado ao Japão por um monge chinês. Cada macaco representa uma ideia: um tapa a boca, outro os olhos e outro os ouvidos. O ditado é usado como conselho para evitar problemas de relacionamento, sendo assim eles significavam: não veja MAL, não fale MAL, não ouça MAL. As pessoas, para não terem problemas, deveriam pensar antes de agir, responsabilizar-se pelo livre direito da fala, do ouvir e do ver. Já em se tratando da Sociedade Boca Maldita, vemos que seus membros utilizaram desta representação na capa de seu Estatuto e de todo o documento impresso. Analisamos que a Boca Maldita mobiliza essa representação, por ser a



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



defesa da livre expressão, em fins período de ditadura militar, quando a imprensa, intelectuais, músicos, escritores e todos aqueles que desejavam se manifestar e contestar reiniciaram manifestações, em função da abertura promovida a partir de 1979 pelo governo. A Boca Maldita, não somente em Passo Fundo, vem a ser um dois locais em que todos os cidadãos poderiam e podem falar o que pensam e desejam a todo aquele que dá atenção ao locutor, sem medo de ser visto ou reprimido por autoridades. A Tribuna Popular em Passo Fundo tem proteção de decreto e de Lei Municipal, portanto, seu uso é garantido, sem que ocorra qualquer censura ou retaliação. Como relatam os entrevistados - membros ou conhecedores da entidade - a Boca Maldita veio a ser importante para que a Democracia se fortalecesse em um contexto de abertura política. Assim como outros grupos, o uso da representação dos macacos foi um símbolo de defesa da liberdade de expressão, com responsabilidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A Boca Maldita como entidade comprometida a garantir o exercício da democracia utilizou os Três macacos filósofos como símbolo de contrariedade a opressão. Considerando que o país estava em um período de abertura, filiar-se ao lema de liberdade e democracia permitia ao grupo de idealizadores, inconsciente ou não, a valorização de sua imagem, resultando em um poderio para ascensão política, social e econômica. Sendo assim, para a Boca Maldita eles significam FALAR sim, OUVIR sim, VER sim.

REFERÊNCIAS

- FELIX, Loiva Otero. História e Memória: a problemática da pesquisa. 2 ed. Passo Fundo:UPF, 2004. 96 p.
- GHELEN, Irineu. Palavra Livre: Coletânea de discursos, Palestras e Ensaios. Passo Fundo, 1983. 248 p.
- PINSKY, Carla Bassanesi. Fontes Históricas: Uso e mau uso dos arquivos. 2ed. 2 impressões. São Paulo: Contexto, 2010. p. 23 a 80
- ROHRIG, Daniel. Boca Maldita. In: ZANOTTO, Gizele (Org.). Mapeamento do patrimônio imaterial de Passo Fundo/RS. Passo Fundo: Projeto Passo Fundo. 2016. p.28-31
- Leituras futuras:
- ALMEIDA, José Ernani. Denuncismo e Censura nos meios de comunicação de Passo Fundo - 1964-1978. Dissertação - 179 p. UPF, Passo Fundo, 2005

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Aprovação CEP No. 2.018.324 - Entrevistas do Acervo do Laboratório de Memória Oral e Imagem (LAMOI)



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.